UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE ASSUNTOS ACADÊMICOS E REGISTRO GERAL
DIVISÃO DE REGISTROS ACADÊMICOS
PROGRAMA ANALÍTICO

DISCIPLINA

CÓDIGO: IE 427 CRÉDITOS: 30 h (2T-0P)	**TRABALHO E EDUCAÇÃO DO CAMPO** Cada Crédito corresponde a 15h/ aula

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO DO CAMPO, MOVIMENTOS SOCIAIS E DIVERSIDADE

OBJETIVO DA DISCIPLINA:
Construção de conhecimentos teóricos e metodológicos a partir da problemática do Ensino Agrícola, da Relação Trabalho-Educação, tomando referência o ensino técnico, profissionalizante, tecnológico, dimensionado por estudos históricos, sociológicos, legais, institucionais e organizacionais, estimulando a crítica e a participação política para atuação no processo educativo, seja na educação formal e não formal. Educação Popular, Trabalho e Educação e contextos socioambientais..

EMENTA:
As vertentes da Educação: Educação Popular e Educação do Campo; Educação Formal e Modalidades da Educação; Ensino Agrícola no Brasil: políticas, diretrizes; Trabalho e Educação: principais referenciais teóricos; Educação e Trabalho: ensino ou produção? O trabalho como princípio educativo; Ensino Agrícola: concepção, estrutura e superestrutura na educação profissional e tecnológica; A relação profissional-sustentabilidade na atual reestruturação produtiva; Globalização/Ensino Médio e Educação Profissional na educação do campo. A formação de professores para o ensino agrícola e a educação do campo; O papel político-pedagógico da licenciatura em Ciências Agrícolas e da Licenciatura em Educação do Campo de processos de educação popular do campo;

CONTEÚDO PROGRÁMATICO:

Princípios e Concepções da Educação do Campo e a institucionalização das Ciências Agrícolas; A Relação da Educação Popular e as Lutas dos Sujeitos do campo pela Educação Básica;

As Bases Legais da Educação Básica e a LDB 1996-Nomenclatura e Conceituação dos níveis e Modalidades;

Considerações relativas ao Ensino Médio/Técnico e ao Ensino Agrícola na Educação profissional, técnica e tecnológica; Modalidades da Educação Básica e a Formação Integral dos Sujeitos do

campo;
Retrospectiva Histórica do Ensino Agrícola; Origem do Ensino Agrícola: patronatos e aprendizados; dualidades históricas;

As Transformações técnico-científicas, econômicas e políticas como subsidiárias da organização estruturação do ensino médio-técnico; Taylorismo/Fordismo.

LDB/61 Estrutura do Ensino Médio/Técnico no Sistema Federal e o surgimento do Modelo Pedagógico do **Sistema Escola Fazenda;**

A Política Educacional no período Militar e a Lei de Diretrizes do Ensino de 1º e 2º graus: a profissionalização compulsória (Lei 5692/71);

O Ensino Técnico e a consolidação do modelo ***Sistema Escola-Fazenda;*** Educação e Trabalho no processo de formação de capital humano; A Relação ***Ensino-produção*** na Lei 5692/71;

Quadro político – precursor – da Reforma da Educação profissional e do Ensino Médio – Globalização, Toyotismo e Reestruturação Produtiva;

Diretrizes Curriculares da Educação Profissional de nível Técnico da Área Profissional de Agropecuária e Categorias e Princípios Curriculares; Diretrizes Operacionais da Educação Básica do Campo; Paradigma de Competências na proposta de formação profissional;

Novas Configurações para a Educação Rural alicerçadas no Projeto de *sustentabilidade e de cidadania planetária*; A Formação pela Pedagogia da Alternância das Escolas da Família Agrícola; Educação do Campo e modalidades da Educação profissional Integrada à Educação Básica;

METODOLOGIA EM ALTERNÂNCIA

No Tempo Escola e Tempo Comunidade serão tratados os conteúdos;
No Tempo Escola e Tempo Comunidade serão adotados os seguintes procedimentos didáticos, a saber: Estudos do meio, Seminários, Vídeo-Debate, Discussão de textos e Aulas dialogadas.
Visitas e Observação participante em IFET-RJ, Colégio Agrícola; Projetos de Educação Popular nos Territórios de Seropédica, Assentamentos de Reforma Agrária e adjacências.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRASIL. Ministério da Educação/Secretaria de Educação Média e Tecnológico. *(Re)significação do Ensino Agrícola da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica*, Secretaria de Educação profissional e Tecnológica. Brasília: DF, 2009

BRASIL. Ministério da Educação/Secretaria de Educação Média e Tecnológico. Educação Profissional e Técnica Integrado ao Ensino Médio. Brasília/DF: 2007.

FEITOSA, A, E. F. A trajetória do Ensino Agrícola no Contexto do Capitalismo Dependente. Niterói/RJ: PPGE/UFF, 2006.

GRAMSCI, A. *Os Intelectuais e a Organização da Cultura*. 4ª Edição. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1982

KUENZER, A. *Ensino de 2º grau: o trabalho como princípio educativo.* São Paulo: Cortez, 1987.

MACHADO, A.M.B. Serviço Social e Educação Popular: diálogos possíveis a partir de uma perspectiva crítica. Serv. Soc. Soc., São Paulo, n. 109, p. 151-178, jan./mar. 2012

MENDONÇA, S. *A dupla dicotomia do ensino agrícola no Brasil (1930-1960)* In: Revista Estudos Sociedade e Agricultura. Vol. 14, n.1. Rio de Janeiro: MAUAD Ed. 2006

PISTRAK, M.M. *Fundamentos da Escola do Trabalho.* São Paulo: Expressão Popular, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CALDART, R. S. (org.) Dicionário da Educação do Campo. Rio de Janeiro, São Paulo: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, Expressão Popular, 2012.

CALDART, R. *A Escola do Campo em Movimento.* In: Revista Currículo sem Fronteiras. v.3, n. 1,jan/jun 2003.

CAPORAL, F. R.; COSTABEBER, J. A. Agroecologia. Enfoque científico e estratégico. *Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável*, Porto Alegre, v. 3, n. 2, p. 13-16, abr./junho. 2002.

GADOTTI, M. & ROMÃO, J.E. *Educação de jovens e adultos: teoria, prática e propostas.* São Paulo: Cortez: Instituto Paulo Freire, 2001.

MENDONÇA, S.R. *Agronomia e Poder no Brasil.* Rio de Janeiro: Vício de Leitura, 1998.

_____ *A dupla dicotomia do ensino agrícola no Brasil (1930-1960)* In: Revista Estudos Sociedade e Agricultura. Vol. 14, n.1. Rio de Janeiro: MAUAD Ed. 2006.

OLIVER, G. S.; FIGUEIRÔA, S. F. M. *Características da Institucionalização das Ciências Agrícolas no Brasil.* Campinas: UNICAMP e FAFICH-UFMG, 2003.

RAMOS, M. N. A *Pedagogia das competências: autonomia ou adaptação?* São Paulo: Cortez, 2005.

RAMOS, M. (org.). *Ensino Médio Integrado; concepção e contradições.* São Paulo: Cortez, 2005.